

Metasínteses Qualitativas e Revisões Integrativas

Processo ensino-aprendizagem em enfermagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas: uma revisão integrativa

Nursing teaching-learning process in caring for patients with skin lesions: an integrative review

Lauriana Medeiros Costa Santos¹

Gilson de Vasconcelos Torres²

Vânia Marli Schubert Backes³

Jussara Gue Martini⁴

Cícera Maria Braz da Silva⁵

Edilma de Oliveira Costa⁶

¹Professora, Escola de Enfermagem de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN – Brasil

²Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN – Brasil

³Professora Associada III, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), SC – Brasil

⁴Professor Adjunto IV, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), SC – Brasil

⁵Professora Assistente IV, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN – Brasil

⁶Professora Assistente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN – Brasil

RESUMO - A revisão integrativa teve como objetivo analisar a produção científica relacionada ao processo ensino-aprendizagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas na formação em enfermagem, publicada entre 1996 e 2012. Foram analisadas 10 publicações, sete pesquisas e três relatos de experiência. As pesquisas enfocavam o ensino de graduação, discutindo organização, conhecimento dos estudantes, sentimentos e percepções acerca da temática. Indicam que é necessário haver melhorias no planejamento, maiores oportunidades para integração entre teoria e prática, valorização do diálogo, qualificação docente e construção de metodologias ativas de aprendizagem. Os relatos de experiência apresentaram um ensino orientado por uma tendência progressista, colocando o estudante como um ser ativo e o professor como condutor do processo. Demonstraram a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem como estratégia para desenvolver tanto a aprendizagem, quanto o cuidado integral. Houve destaque para as disciplinas Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica na abordagem deste conteúdo.

Palavras-chaves: Enfermagem; Educação; Cicatrização de Feridas; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT - The aim of this integrative review was to describe scientific literature in relation to the teaching-learning process in caring for patients with skin lesions in nursing education, published between 1996 and 2012. We analyzed ten publications, seven research papers and three experience reports. Our inquiry focused on undergraduate teaching, with discussions on organization and students' knowledge, as well as perceptions and feelings on the subject. They indicate that there must be improvements in planning, greater opportunities for integration between theory and practice and greater importance given to discussion, teacher qualification, and the construction of active learning methods. The reports on experience presented teaching as based on a progressive approach, with the student taking on an active role while the teacher acts as a guide to learning. They have also demonstrated how to use nursing care organization as a strategy for the development of both the learning process and the holistic care of the patient. There was an emphasis on the courses given in Nursing Semiology and Semiotic Techniques and in Medical-Surgical Nursing in the approach of this content.

Keywords: Nursing; Education; Wound Healing; Nursing care.

1. INTRODUÇÃO

O cuidado com o usuário do serviço de saúde portador de lesão cutânea é uma atuação bastante tradicional na prática e na educação em enfermagem. Na busca por um cuidado humano e integral, é necessário superar a visão rotineira e mecanicista de tratar todas as lesões da mesma forma e de olhar apenas a ferida, deixando em segundo plano o ser humano que sofre. As bases para a prática de atenção à saúde nesta área,

Autor correspondente

Lauriana Medeiros Costa Santos

Escola de Enfermagem de Natal da UFRN
Avenida Maria Lacerda, 515, AP 501-F, Bairro Nova
Parnamirim, Parnamirim, Rio Grande do Norte, Brasil.

CEP: 59152-600

Telefone: (55) 84 9982-9925

Email: laurianamc@hotmail.com

Artigo encaminhado 30/03/2013

Aceito para publicação em 01/05/2014

no que concerne aos fundamentos de enfermagem, precisam ser trabalhadas desde a formação, tanto na educação profissional técnica, quanto no ensino superior; tendo em vista que toda a equipe de enfermagem está envolvida neste processo. Sabe-se que não é possível ensinar tudo, especialmente na formação inicial, nem seria indicado, no entanto, é imprescindível ensinar a pensar, a buscar e a construir informações, contextualizando-as e transformando-as em conhecimentos. Na formação inicial do profissional de enfermagem, é indispensável aliar conhecimentos, atitudes e habilidades para um cuidado com base nos valores humanos, morais e éticos.

Estudo realizado com 30 enfermeiros da área hospitalar, sobre conhecimentos acerca da identificação e estadiamento das úlceras por pressão, tipo mais comum de lesão em pacientes internados, detectou que os profissionais estavam desatualizados, fato que pode prejudicar o planejamento e a implementação do cuidado(1). Por isso, também é essencial a educação permanente para possibilitar a atualização de conhecimentos e práticas em uma área em constante evolução técnico-científica.

Compreende-se que a organização do ensino precisa subsidiar a construção de estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao perfil do aluno, conhecimento prévio e itinerário formativo, permitindo ao estudante viver as experiências necessárias para a sua própria transformação(2). Desta forma, recorreu-se à literatura para buscar pesquisas e experiências na área de educação em enfermagem que pudessem trazer indicativos para repensar sobre o próprio fazer docente, assim como, construir subsídios para a reflexão sobre o preparo da equipe de enfermagem.

Consciente destas prerrogativas e partindo da reflexão sobre a própria prática docente na disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, que trabalha os fundamentos como o cuidado à pele, almeja-se, por meio do presente estudo, trazer alguma contribuição à educação em enfermagem, construindo subsídios para que outros docentes e enfermeiros possam ser instigados a repensar o processo ensino/aprendizagem que têm conduzido nas escolas e nos serviços de saúde.

Assim, o estudo tem como objetivo analisar a produção científica produzida pela enfermagem brasileira relacionada ao processo ensino-aprendizagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas, publicada entre 1996 e 2012.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em base documental, operacionalizada na forma de revisão integrativa da literatura. Na organização do estudo, percorreram-se as seguintes etapas: identificação do tema e da questão norteadora; estabelecimentos dos critérios de seleção da amostra; pesquisa em base de dados; seleção da amostra de estudos para a pesquisa; análise e categorização dos estudos incluídos; síntese do conhecimento; discussão dos resultados.

Partiu-se das seguintes questões norteadoras: Como é discutida a temática do processo ensino-aprendizagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas na produção científica da enfermagem brasileira? Que contribuições podem ser identificadas nesta produção científica para o planejamento deste processo ensino-aprendizagem?

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: trabalhos originais derivados de pesquisa e relatos de experiência; trabalhos que tivessem como objetivo a discussão sobre ensino-aprendizagem na grande área da enfermagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas; trabalhos que discutisse o processo ensino-aprendizagem apenas na formação inicial em enfermagem, ou seja, graduação em enfermagem ou educação profissional técnica (curso de auxiliar ou técnico em enfermagem); trabalhos publicados no espaço temporal de 1996 a 2012, tendo em vista a publicação em 1996 da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), norteadora do ensino no país.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão: trabalhos no formato de nota prévia, resumo de tese ou dissertação, revisão de literatura, ensaio e editorial; trabalhos que discutisse a educação permanente ou continuada sobre o processo ensino-aprendizagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas; trabalho que não estivessem disponíveis em formato completo em meio eletrônico para ser operacionalizada a sua análise.

A busca pelo material ocorreu de 2 a 24 de fevereiro de 2013, nas bases de dados SCIELO e BDEF.

Na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), acessada através do site [<http://www.scielo.br>], foi selecionado o item Pesquisa de Artigos e utilizado o Formulário Básico, no qual foi inserido o descritor enfermagem associados a termos livres pelo uso do operador booleano AND, tendo sido selecionado também o item todos os índices para as buscas, de forma que os termos fossem localizados no título, resumo, assunto e descritores. Na primeira busca foi aplicado enfermagem AND feridas, obtendo 39 referências, das quais foram selecionados 2 relatos de experiência e 1 artigo original.

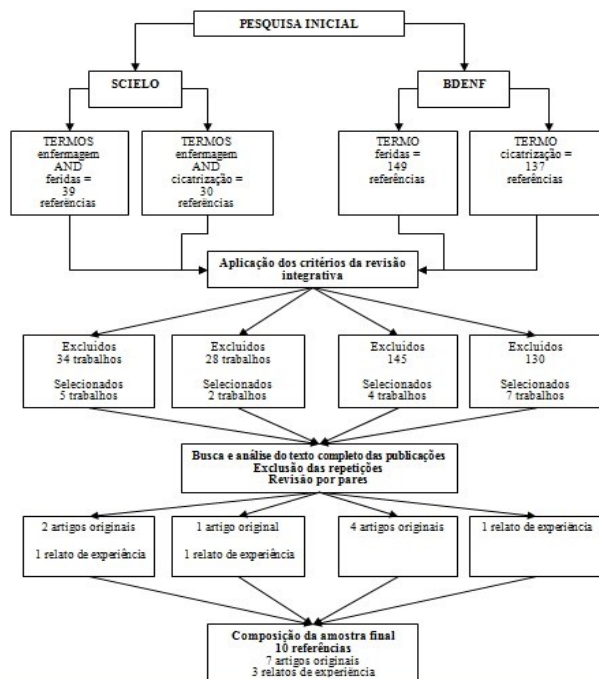
Já na segunda busca foram aplicados enfermagem AND cicatrização, tendo sido localizadas 30 referências, das quais 1 artigo original e 1 relato de experiência foram acrescentados à amostra do estudo.

Na base de dados BDEF (Base de Dados de Enfermagem), acessada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do site [http://www.bvs.br], também foi utilizado o Formulário Básico para a pesquisa, tendo sido selecionada como fonte a BDEF e realizadas duas buscas com termos únicos, tendo em vista que a base trata de produções da enfermagem, logo, foi dispensado o uso do descritor enfermagem. Também foi selecionado em cada busca o item todos os índices, para que o termo fosse localizado no título, no assunto e na palavra do resumo. Na primeira busca foi aplicado o termo feridas, obtendo 149 referências, das quais foram selecionados 4 artigos originais. Já na segunda busca foi aplicado o termo cicatrização, tendo sido localizados 137 referências, das quais 1 relato de experiência foi acrescentados à amostra do estudo.

Desta forma, após a obtenção do texto completo da referências selecionadas, todo o material passou pela revisão por pares, de forma a garantir o rigor científico e respeito aos preceito éticos em pesquisa. Ao fim desta etapa, compuseram a amostra final da pesquisa 10 referências, 7 artigos originais e 3 relatos de experiência.

O processo aqui narrado para a seleção das referências da revisão integrativa está descrito na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do Percurso Metodológico da pesquisa em bases de dados por referências sobre o processo ensino-aprendizagem em enfermagem no cuidado com o portador de lesões cutâneas.



Fonte: dados da pesquisa.

Legenda:

- 1 – SCIELO - Scientific Electronic Library Online.
- 2 – BDEF - Base de Dados de Enfermagem.

Concluída a busca por referências, deu-se início à organização do material quanto à tipo de publicação, temática desenvolvida, autoria, objetivo, resultados e contribuições para o processo ensino-aprendizagem. Por fim, houve a organização dos resultados em quadros temáticos, discussão dos estudos com base na literatura científica da área de enfermagem e de educação, como também a construção do texto final.

3. RESULTADOS

Todos os artigos dirigiam sua discussão para o ensino superior, demonstrando uma lacuna na pesquisa direcionada à educação profissional técnica em enfermagem, por isso, nos resultados será focado o Curso de Graduação em Enfermagem. Foram localizadas sete pesquisas (artigos originais) e três relatos de experiência. A seguir, no Quadro 1, são apresentados três estudos sobre o processo ensino-aprendizagem.

Quadro 1 – Pesquisas relacionadas ao processo ensino/aprendizagem no cuidado com lesões cutâneas, 1996 a 2012.

Referência	Metodologia da pesquisa	Objetivo da pesquisa	Resultados e Contribuições para o ensino
Novato, Carvalho ⁽¹⁾	Pesquisa Descritiva Exploratória. Análise dos planos de ensino de graduação em enfermagem de nove Escolas de Minas Gerais.	Analisar o programa de ensino sobre tratamento de feridas.	Foram analisados 365 programas de disciplinas, 17 abordavam tema, 13 explicitamente, do 2º ao 5º período da graduação. Área das disciplinas: Emergência, Fundamentação Básica da Enfermagem, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Saúde do Adulto. Em cinco escolas o tema é abordado em mais de uma disciplina, contudo, os planos de ensino precisam ser mais específicos e inserir essa discussão em conteúdos mais amplos, como integridade cutâneo-mucosa e biossegurança.
Oliveira, Rodrigues ⁽¹⁾	Pesquisa descritiva em livro de registro de atendimento do Ambulatório de Cirurgia do Hospital da Universidade Federal Fluminense.	Caracterizar os pacientes portadores de lesão atendidos em serviço ambulatorial por docentes e discentes da Semiotécnica I da Universidade Federal Fluminense.	Os dados dos pacientes eram das anotações discentes no estágio, as quais eram incompletas. Assim, foram construídos protocolos para sistematizar as ações. A partir desta iniciativa, começaram a ser feitas anotações mais completas e o cuidado foi realizado com base no processo de enfermagem, tornando o cliente ativo e desviando o foco discente apenas da técnica.
Salomé, Espósito ⁽⁶⁾	Pesquisa na linha fenomenológica. Entrevista com 12 alunos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade particular de São Paulo.	Compreender e apreender os sentimentos vivenciados pelos acadêmicos do curso de enfermagem quando realizavam curativos durante estágio curricular e extracurricular em um hospital.	Os discentes cursavam o primeiro estágio curricular e haviam realizado ao menos dois curativos. Informaram que se sentiam despreparados, tinham dificuldades para tocar pessoa desconhecida e associar teoria e prática. Vivenciaram sentimentos como prazer, angústia, insegurança, medo e vergonha. Buscaram apoio ao professor para construir estratégias de enfrentamento e superação, a partir da discussão de suas vivências.

Realizando uma visão panorâmica sobre o ensino de graduação, quanto à inserção do tema tratamento de feridas, houve destaque para as disciplinas Semiotécnica e Semiotécnica da Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica(3). Ainda neste sentido, traçando um paralelo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem(6), as disciplinas citadas nas pesquisas podem ser incluídas na área das

Ciências da Enfermagem, e especificamente, nas subáreas Fundamentos de Enfermagem e Assistência de Enfermagem. É relevante perceber como o conteúdo tratamento de lesões, que pode estar presente em vários momentos da formação, só foi citado de forma explícita em 13 planos de ensino, havendo também uma predominância para o cuidado com o adulto e o idoso(3).

Os dados de pacientes com lesões, atendidos em serviço ambulatorial, coletados por alunos durante a prática da disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem foram utilizados para realizar estudos, demonstrando a relação entre ensino e pesquisa no processo de aprendizagem. Contudo, como havia falhas na elaboração dos registros de enfermagem, fato evidenciado na pesquisa, foi necessária a construção de protocolos assistenciais, gerando, neste sentido, resultados positivos para a área da assistência e o ensino(4). Ressaltando a contribuição para o campo educativo, verificou-se melhoria da qualidade da anamnese realizada pelos alunos, do planejamento do cuidado e da elaboração dos registros; além de ter dirigido o olhar do discente para o cuidado como o todo, não somente para o curativo, como é comum na disciplina de Semiologia e Semiotécnica, pois são as primeiras aproximações com a prática.

As condições que influenciam a aprendizagem foram descritas por estudantes no início e no final do curso de graduação, havendo aproximações de opinião. O relato de despreparo e insegurança do estudante no primeiro estágio curricular é algo esperado, sendo relevante perceber a necessidade do discente de construir espaços de diálogo para discutir suas vivências, conseguir apoio do professor para superar as dificuldades e fazer a relação entre teoria e prática(5).

As demais quatro pesquisas debateram sobre o conhecimento do estudante acerca do tratamento e prevenção de lesões, como pode ser visto no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Pesquisas sobre o conhecimento dos estudantes acerca do tratamento e prevenção de lesões cutâneas, 1996 a 2012.

Referência	Metodologia da pesquisa	Objetivo da pesquisa	Resultados e Contribuições para o ensino
Rangel et al. ¹¹	Pesquisa descritiva. Entrevista individual com 33 alunos do sétimo período da Graduação em Enfermagem de Instituição Pública de São Paulo.	Identificar os cuidados prestados por discentes de graduação em enfermagem na prevenção e tratamento da úlcera por pressão.	As práticas predominavam nas disciplinas de Enfermagem Médica, Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem Cirúrgica. Os discentes que haviam praticado (48%) conseguiram relatar um número superior de cuidados (10,2 medidas por aluno), comparado com os do mesmo período que haviam apenas observado (33%) ou não tinham experiência (18%). Contudo, detectou-se insuficiência de conhecimentos, pois 21% das 179 medidas citadas eram inadequadas. Concluiu que são necessárias maiores oportunidades práticas.
Rabeh, Caliri ¹²	Pesquisa descritiva, survey. Questionário com 31 graduandos em enfermagem, quarto ano, Instituição Particular de São Paulo.	Descrever as práticas de prevenção e tratamento da úlcera por pressão pelos graduandos.	Os alunos, ao final do curso, revelavam que as práticas predominaram nas disciplinas de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Semiologia e Semiotécnica. O conhecimento era limitado. Concluiu-se que o ensino requer mudanças: são necessários conhecimentos e experiências práticas para adquirir capacidade cognitiva, psicomotora e afetiva; o referencial teórico precisa ser revisto.
Carvalho et al. ¹³	Pesquisa descritiva, survey. Questionário com 10 graduandos de enfermagem, Universidade Pública de Salvador.	Apreender e delinear as concepções sobre prevenção e tratamento das úlceras por pressão (UP).	Os estudantes demonstraram conhecimentos em consonância com a literatura científica. Afirmaram já terem prestado cuidados ao portador de UP nas disciplinas de Processo de Cuidar, Enfermagem em atenção à saúde do adulto II e III, Estágio curricular supervisionado II. Concluiu que é importante oportunizar aos alunos a realização dos cuidados e a sua discussão nas disciplinas da graduação.
Santos et al. ¹⁴	Pesquisa exploratória descritiva. Questionário com 70 graduandos em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba	Averiguar o conhecimento dos acadêmicos do oitavo e nono períodos sobre avaliação e tratamento de feridas.	Os maiores índices de acertos (97%) foram sobre a importância da realização da avaliação da lesão, no entanto, 53,3% justificaram de maneira parcialmente correta a busca de dados sobre o histórico da ferida e 52,8% desconhecem os benefícios dessas informações, demonstrando despreparo para avaliar. Concluiu que os conhecimentos adquiridos foram insuficientes.

A diferença de conhecimento entre os discentes que haviam vivenciado experiência teórico/prática com o cuidado ao portador de lesão, comparado a outros que haviam observado o cuidado ou não tinham nenhuma experiência prática, é fato sinalizador da importância do equilíbrio entre teoria e prática, tendo em vista que um cuidado fundamental não pode ser aprendido apenas no plano da teoria(7). Em um sentido geral, os três estudos verificaram a existência de déficit de conhecimento teórico e prático dos discentes sobre feridas (7-8,10). Apenas um estudo chegou à conclusão de que os estudantes demonstraram possuir conhecimentos suficientes sobre úlceras por pressão, quanto comparados os achados com a literatura científica, embora tenham descritos alguns cuidados erroneamente(9).

Os três relatos de experiência estudados debateram sobre o ensino teórico e teórico-prático, em diferentes cenários de aprendizagem, como se observa no **Quadro 3**.

Quadro 3 – Relatos de experiências relacionadas ao processo ensino/aprendizagem no cuidado com lesões cutâneas, 1996 a 2012.

Referência	Metodologia	Objetivo	Contribuições para o ensino
Mann, Vilela, Takeda, Santos ¹¹	Relato de experiência acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Manila.	Relatar experiência em assistência de enfermagem ao portador de alterações da integridade cutânea, com base na metodologia da problematização.	A problematização possibilitou trabalhar a temática de forma contextualizada e processual. O discente foi colocado no centro do processo educativo e o docente na coordenação. A problematização mostrou-se como uma alternativa viável e um avanço na área educativa.
Hermann, Lacerda ¹²	Relato de experiência acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.	Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem do nono período em cuidado domiciliar a paciente portador de diabetes e hanseníase, com ferida cirúrgica por amputação em membro inferior.	O cuidado domiciliar foi executado com base no processo de enfermagem, durante 60 dias. Houve aprendizado da especificidade do cuidado domiciliar, da teoria e da prática do processo de enfermagem e da relevância de valorizar o contexto de vida, a relação interpessoal e as especificidades do indivíduo e da família.
Pereira, Bachion, Souza, Vieira ¹³	Relato de experiência acadêmica, Graduação em Enfermagem.	Descrever o perfil morfológico de lesões cutâneas de paciente com hanseníase.	A atividade foi norteada pelas normas do Ministério da Saúde e pelo processo de enfermagem. A aplicação do instrumento de coleta de dados melhorou o padrão do julgamento clínico e dos registros de enfermagem.

As experiências relatadas configuram-se como propostas de ação para os problemas detectados, tanto nos estudos sobre o processo ensino-aprendizagem, quanto naqueles sobre os conhecimentos dos estudantes, apresentados anteriormente. São experiências de aprendizagem orientadas por uma tendência progressista de ensino, integram o saber com o saber fazer e trazem inovações, como a experiência do currículo integrado e da aplicação da metodologia da problematização. A valorização da sistematização da assistência é algo consensual entre as experiências, oferecendo, desta forma, sugestão sobre como este conteúdo deve ser trabalhado nos cenários de prática no ensino de graduação.

Outro ponto de reflexão é o aprendizado sobre o raciocínio crítico e a relação interpessoal, tanto do professor com o aluno, quanto do profissional de saúde com o portador de lesão, com vistas a um cuidado humano e integral.

4. DISCUSSÃO

A determinação dos objetivos de aprendizagem, a seleção dos conteúdos, das estratégias de ensino/aprendizagem e das metodologias de avaliação, são ações do trabalho docente que irão repercutir no perfil profissional que se deseja formar, assim como no trabalho do enfermeiro como educador em serviço para a equipe de enfermagem. Portanto, tal planejamento do processo de ensino-aprendizagem precisa ser proposital, consciente e bem fundamentado. Este planejamento não pode ser fechado e nem prescrito de forma externa, pois é necessário respeitar a singularidade do estudante e da turma, seus conhecimentos prévios e suas formas de aprender.

No estudo a partir dos planos de ensino(3), verificou-se falta de especificidade na descrição das estratégias de ensino-aprendizagem e da avaliação, representando um alerta para os professores, quanto à necessidade de clareza e coerência no planejamento. Não basta estabelecer os conteúdos ou matérias, pois enquanto os conteúdos apenas informam, são os métodos que formam o estudante, devendo operacionalizar objetivos educativos nos campos cognitivo, afetivo e motor (2). Por isso, é imprescindível ficar claro para o estudante o processo que vivenciará e qual o seu papel, de maneira que seja diminuída a diferença entre o que é ensinado e que é aprendido, uma vez que “ensinar não é o mesmo que aprender” e, na realidade, “de tudo que se ensina, apenas uma parte é efetivamente aprendida” (2:39).

Para 37 acadêmicos pesquisados, a aprendizagem se torna significativa na medida em que ele visualiza a sua aplicabilidade prática no cotidiano das atividades executadas pela enfermagem, isto acontece quando o conteúdo é trabalhado por meio de atividades teórico-práticas (14). O resultado desta pesquisa corrobora com as críticas feitas por discentes de enfermagem, quanto à falta de oportunidades práticas, nas pesquisas acerca de seus conhecimentos na área de prevenção e tratamento de lesões. Também permite compreender a disparidade de conhecimentos verificada entre estudantes que tiveram a oportunidade prática, daqueles que não a vivenciaram. Dessa maneira, fica evidenciada a necessidade de um melhor planejamento das situações de aprendizagem, assim como, de valorizar, harmonizar e integrar os momentos teóricos e práticos.

Em um sentido geral, a defesa atual é que o estudante da saúde tenha contato precoce com a realidade da profissão, articulando o mundo da formação com o mundo do trabalho. Além disso, que seja realizada uma formação generalista, orientada pela integralidade e pela necessidade do trabalho coletivo. Portanto, uma educação que estimule o aprender a aprender, para educar o cidadão e o trabalhador da saúde.

Outro fator de reconhecida importância na aprendizagem é a relação professor-estudante. Nos trabalhos analisados foi identificado o desejo por maior abertura para o diálogo e da construção de espaços de convivência para discutir experiências, conteúdos e práticas.

Tal contexto indica a necessidade da realização de mudanças no ensino, as quais nem sempre são fáceis de construir, especialmente no que diz respeito à mudança na prática de alguns docentes. Essas mudanças gerariam importante impacto, uma vez que o desempenho docente tem relação direta com a qualidade da educação.

É oportuno lembrar que “ensinar não é transferir conhecimento [grifo do autor], mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (15:25). A prática educativa também requer do professor alguns saberes, especialmente: respeito aos saberes dos educandos; compreensão e reconhecimento da incompletude do estudante, como também de sua própria incompletude; reflexão crítica acerca da própria prática; corporificação das palavras pelo exemplo. Docência exige discência e engajamento, neste sentido, pode-se pensar que a revisão das práticas docentes e das estratégias de

ensino poderia ser estimulada através da formação pedagógica e de uma maior participação nas discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso, pois a sua materialização requer a participação dos sujeitos no processo.

Por fim, quanto aos cenários de aprendizagem, os artigos analisados revelaram que o processo ensino-aprendizagem estava sendo desenvolvido em diversificados cenários, desde a sala de aula, laboratório, residência, serviços de saúde (atenção básica, ambulatório e setor de internação) e de assistência social (serviço de longa permanência). Desta maneira, foi demonstrada a riqueza de cenários que podem ser vivenciados na formação, sendo indispensável um bom direcionamento do processo educativo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas estudadas enfocam o ensino de graduação, discutindo sua organização, o conhecimento dos estudantes, seus sentimentos e percepções acerca da temática. Indicam que é necessário haver melhorias no planejamento, maiores oportunidades para integração entre teoria e prática, valorização do diálogo, desenvolvimento da relação professor-aluno, qualificação docente e construção de metodologias ativas de aprendizagem. Os relatos de experiência apresentam um ensino orientado por uma tendência progressista, colocando o estudante como um ser ativo e o professor como mediador do processo educativo. Exemplificam a importância da aplicação da sistematização da assistência de enfermagem como estratégia para desenvolver a aprendizagem e o cuidado integral, podendo ser vivenciada em cenários diversificados de aprendizagem. No ensino teórico-prático sobre o tema, houve destaque para as disciplinas Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Enfermagem Médico-Cirúrgica, contudo, depreende-se que, assim como outros conteúdos integrantes dos fundamentos de enfermagem, a prevenção e o tratamento de lesões cutâneas devem ser debatidos e praticados durante toda a formação do enfermeiro, não ficando a cargo unicamente destas disciplinas.

Com base nesta revisão integrativa, recomenda-se uma análise crítica sobre as práticas de ensino/aprendizagem na área de cuidado com o portador de lesões cutâneas, de forma a superar o tom mecanicista, como muitas vezes a temática é abordada, enquanto apenas técnica de curativo, desvinculada do contexto, da cientificidade e das especificidades do processo saúde/doença do ser humano.

Todos os artigos dirijam sua discussão para o ensino superior, demonstrando uma lacuna na pesquisa direcionada à educação profissional técnica em enfermagem. Contudo, infere-se que as contribuições emanadas destes estudos possibilitam pensar sobre a formação em enfermagem como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Faustino AM, Dos Reis PED, De Jesus CAC et al. The knowledge of nurses about new descriptors for classification of pressure ulcers: descriptive study. *Online Brazilian Journal of Nursing* [periódico da internet]. 2010 Maio 19 [citado 2013 jan 30] 9(1).Disponível em:<http://.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2800>.
2. Bordenave JD, Pereira AM. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 29ª ed. São Paulo: Vozes; 2008.
3. Novato DA, Carvalho DV. Tratamento de feridas: uma contribuição ao ensino de enfermagem. *REME - Rev. Min. Enferm.* 2000 Jan/Dez;4(1/2):47-51.
4. Oliveira BGRB, Rodrigues ALS. Cicatrização de feridas cirúrgicas e crônicas: um atendimento ambulatorial de enfermagem. *Esc. Anna Nery* 2003 abr;7(1):104-13.
5. Salomé GM, Espósito VHC. Vivências de acadêmicos de enfermagem durante o cuidado prestado às pessoas com feridas. *Rev. Bras Enferm.* 2008 Nov/Dez;61(6):822-7.
6. Brasil, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37.
7. Rangel EML, Prado KG, Machry AL et al. Prática de graduando de enfermagem referentes a prevenção e tratamento de úlcera de pressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 1999 abr;7(2):89-90.
8. Rabeh SAN, Caliri MHL. Prevenção e tratamento de úlceras de pressão: práticas de graduandos de enfermagem. *REPEN - Rev. Paul. Enferm.* 2002 Maio/Ago;21(2):133-9.
9. Carvalho LS, Ferreira SC, Silva CA et al. Concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre a prevenção e tratamento de úlceras de pressão. *R BSP - Rev. Baiana Saúde Pública* 2007 Jan/Jun;31(1):77-89.
10. Santos AAR, Medeiros ABA, Soares MGO et al. Avaliação e tratamento de Feridas: o conhecimento de acadêmicos de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*, 2010 out./dez;18(4): 547-52.
11. Marin MJS, Vilela EM, Takeda E et al. Assistência de Enfermagem ao portador de alterações na integridade cutânea: um relato de experiência. *Rev Esc Enferm USP* 2002;36(4):338-44.
12. Hermann AP, Lacerca MR. Atendimento domiciliar à saúde: um relato de experiência. *Cogitare Enferm.* 2007 Out/Dez;12(4):513-8.
13. Pereira SVM, Bachion MM, Souza AGC et al. Avaliação da Hanseníase: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. *Rev. Bras Enferm.* 2008;61(esp):774-80.
14. Ferraz L, Krauzer IM, Silva LC. As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. *Trab. Educ. Saúde*, 2009 Mar/Jun;7(1):137-47.
15. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 24ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2002.